

1. AOS ACIONISTAS

Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades de 2018, em conjunto com as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, acrescidas do balanço social, de modo a divulgar para a sociedade, parceiros, investidores e usuários, o compromisso com a responsabilidade social da Concessionária Rio-Teresópolis S/A.

Este relatório está em conformidade com a Resolução da ANTT 3.847 de 20 de junho de 2012, que aprovou o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Exploração da Infraestrutura Rodoviária Federal concedida.

Os valores são expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2. INTRODUÇÃO

2.1 A CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S/A. (CRT) tem como objetivo a administração da Rodovia Santos Dumont, no trecho Além Paraíba - Entroncamento BR-040(A) e respectivos acessos, na extensão de 142,5 km, pelo prazo de 25 anos, concedida pelo poder público federal em 22/11/1995 e regulada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Sua operação teve início em 22/03/1996 e se estenderá até 21/03/2021.

Em dezembro de 2001, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Preferenciais – Classe A. Do total ofertado, foram colocadas junto a investidores 13.680 debêntures, os quais vêm fazendo jus ao recebimento da participação nos resultados, prevista na Escritura de Emissão. As demais debêntures não vendidas (9.420) foram canceladas no término do prazo de colocação.

Em 10/06/2003, a CRT – Fundo de Investimento em Participações (FIP) passou a integrar o quadro de acionistas, mediante aquisição de 9.420 ações preferenciais, posteriormente alteradas para 9.526.

Em dezembro de 2010, a INVEPAR sucedeu a OAS na estrutura acionária da CRT.

A rodovia cruza os municípios de Sapucaia, São José do Vale do Rio Preto, Teresópolis, Guapimirim, Magé e Duque de Caxias, que juntos somam uma população de aproximadamente 1,3 milhão (IBGE – Censo 2010).

A via é importante para o escoamento de produtos agrícolas, já que a Região Serrana é a “maior produtora de hortigranjeiros do Estado, em volume, e a maior fornecedora de olerícolas folhosas para as Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (Ceasa – RJ)”. Além disso, a rodovia BR-116/RJ tem relevante importância para o fomento ao turismo do estado, interligando a Capital e a Região Serrana, que conta com inúmeras belezas naturais e tem como principais atrativos o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), o Parque Estadual dos Três Picos, a sede de treinamento da Seleção Brasileira de Futebol, localizada na Granja Comary, e um desenvolvido turismo rural.

Adicionalmente, no Km 77,2 há o entroncamento com a Rodovia RJ-130 (Teresópolis-Friburgo), que juntamente com a RJ-142 faz parte do circuito turístico Serramar, ligando a Região Serrana à Região dos Lagos.

A rodovia está integrada às demais rodovias estaduais e federais e ao Arco Metropolitano do Estado do Rio de Janeiro, compondo importante eixo estratégico do estado na distribuição de produtos e no fornecimento de serviços para atender o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro.

A companhia atualmente opera com três praças de pedágio: a praça principal PN1 localizada no Km 133,5 em Piabetá, e as praças auxiliares PA1, localizada no Km 114,5 em Santo Aleixo, e PA2, localizada no Km 122 em Santa Guilhermina. Também estão em operação os postos de pesagem fixos localizados em Três Córregos (Km 70,9) e em Piabetá (Km 131).

A CRT tem implementado várias iniciativas inéditas no setor de rodovias brasileiras, dentre elas o programa de *'Monitoramento das Condições Climáticas Associadas às Condições Geológicas-Geotécnicas da Rodovia BR-116/RJ e seu entorno'*, que vem sendo desenvolvido desde 2006, em parceria com a COPPE/UFRJ e o INMET, com estações meteorológicas que monitoram as condições climáticas e a associação destas às condições geológicas. Outra iniciativa é o programa *"Fauna Viva"*, cujo objetivo é identificar e monitorar os animais silvestres atropelados na BR-116/RJ e os pontos com maior incidência desse tipo de acidente. Dessa forma, busca-se informações para embasar o planejamento e a execução de ações que ajudem na redução dessas ocorrências, como, por exemplo, a implantação de dispositivos que permitam a travessia segura dos animais. Outro desdobramento do projeto é resgatar espécies saudáveis feridas ou em perigo no entorno da rodovia.

Em paralelo ao programa de investimentos, a CRT tem implantado e mantido uma gama de serviços voltados para seus usuários, conforme descrito abaixo:

Serviços	Quantidade
Bases Operacionais	4
Câmeras de monitoramento	72
Carros-resgate	3
Estação meteorológica	7
Estação pluviométrica	9
Guinchos	8
Painéis de mensagens variáveis	6
Telefones de emergência (callboxes)	100
UTI - Móvel	1
Viaturas de Inspeção	5

Para coordenar toda esta estrutura de atendimento, a concessionária dispõe da Central de Controle de Operações (Central de Inteligência 24 horas), com supervisor e operadores de tráfego que comandam todos os serviços de apoio aos usuários, além da integração com a Polícia Rodoviária Federal, o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e a Defesa Civil.

A CRT gera 913 empregos diretos, entre funcionários próprios e terceirizados (base dezembro/2018), sendo que a maioria de seus funcionários reside em Magé, Teresópolis, Guapimirim e Duque de Caxias, municípios da região atendidos pela via.

Com a geração de empregos, arrecadação de impostos e melhoria na infraestrutura rodoviária, a CRT contribui para o desenvolvimento da região servida pela rodovia.

Ao longo destes 22 anos de gestão, a CRT, por meio de sua política de Responsabilidade Social, vem aumentando sua participação de apoio às comunidades carentes ao longo da rodovia. Com ações de cunho educativo e de campanhas de doação de agasalhos e alimentos, a Companhia vem obtendo recepção positiva não só daqueles beneficiados como também dos colaboradores internos e usuários da rodovia.

2.2 Destaques do Ano

Apesar do aumento do PIB de 2018 em relação a 2017, estimado no Boletim Focus de 04/01/2019, em 1,3%, a taxa de desemprego médio de 2018 foi de 12,3%, contra 12,7% de 2017, o que corresponde a cerca de 12,2 milhões de desempregados, afetando diretamente a renda das famílias. Em função da lenta retomada do crescimento econômico e da greve dos caminhoneiros, o número de veículos equivalentes¹ pedagiados apresentou queda de 1,8% em relação a 2017.

¹ Cada veículo equivalente corresponde a um veículo leve ou a um eixo de veículo pesado.

Como forma de mitigar os efeitos desse impacto, a CRT promoveu grandes esforços para otimizar o uso dos seus recursos, permitindo um fluxo de caixa saudável. A seguir, os destaques de 2018:

- A Greve dos caminhoneiros, cuja paralisação durou 10 dias (de 21 a 30 de maio), bloqueando inúmeras rodovias, causou desabastecimento e prejuízo em vários setores. Como consequência, houve aumento da inflação, queda no varejo e na produção industrial e revisão para baixo na projeção do PIB. O impacto da greve no tráfego pedagiado da CRT foi bastante significativo, registrando uma queda de 51% dos veículos equivalentes pedagiados (-220 mil vep's²), onde a queda nos veículos pesados, atingiu 171 mil vep's (-68%) e 49 mil vep's (-28%) nos veículos leves.
- Em 2018 a CRT deu continuidade ao processo de otimização operacional que possibilitou uma relevante redução de custos no ano e que se estenderá até 2021.
- O juízo da ação do reequilíbrio do contato de concessão (8ª Vara de Brasília) julgou procedente em 22/09/2018 e publicou a decisão em 08/10/2018, o pleito de pagamento de aporte pela UNIÃO, como forma de reequilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão, que se encontra desequilibrado pela suspensão definitiva das receitas de pedágio das praças de PN2 e PN3 pela ANTT em 2013.
- A agência classificadora de risco, Fitch Ratings, reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia 'AAA(bra)', com perspectiva estável. Mais detalhes podem ser vistos no endereço www.fitchratings.com.br.

3. CONTEXTO SETORIAL

3.1 Receitas e Mercado

As tarifas de pedágio cobradas pela Concessionária Rio-Teresópolis S/A. são definidas pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres. Em setembro/2018, a ANTT concedeu um reajuste da tarifa básica de pedágio de 6,61%. Esse reajuste corresponde a: IPCA do período, ajuste do tráfego real, arredondamento e atraso no reajuste da tarifa em 2017. Com o reajuste concedido, a tarifa básica para veículos de passeio passou para R\$ 18,10 na praça principal e R\$ 12,60 nas praças auxiliares.

² Veículos equivalentes pedagiados.

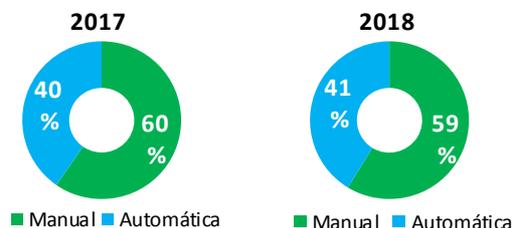
Segundo o índice ABCR³, o movimento nas estradas do país teve queda de 1,9% em relação a 2017, fortemente impactado pela greve dos caminhoneiros em maio/18. Já no Estado do Rio de Janeiro, o índice aponta recuo no tráfego de 2,7% em relação ao ano passado. O fluxo de veículos leves caiu 2,8% e o de pesados 2,2%.

3.2 Meios de Cobrança

Meios de Cobrança - mil	2018	2017	Δ%
Veículos Pagantes	9.087	9.379	-3,1%
Manual	5.339	5.601	-4,7%
Automática	3.749	3.778	-0,8%



A Companhia dispõe de dois meios de cobrança: a cobrança realizada nas cabines pelos nossos arrecadadores (Cobrança Manual) e a cobrança por meio de dispositivos eletrônicos - das operadoras Sem Parar/Via Fácil, ConectCar, Move Mais e Veloe - nas pistas automáticas (Cobrança Automática). O tráfego das pistas manuais apresentou queda de 263 mil veículos (-4,7%), assim como o tráfego das pistas automáticas, que apresentou uma redução de 29 mil veículos (-0,8%).



4. INDICADORES OPERACIONAIS

As informações a seguir atendem ao disposto na Resolução da ANTT nº 3847 de 20/06/2012.

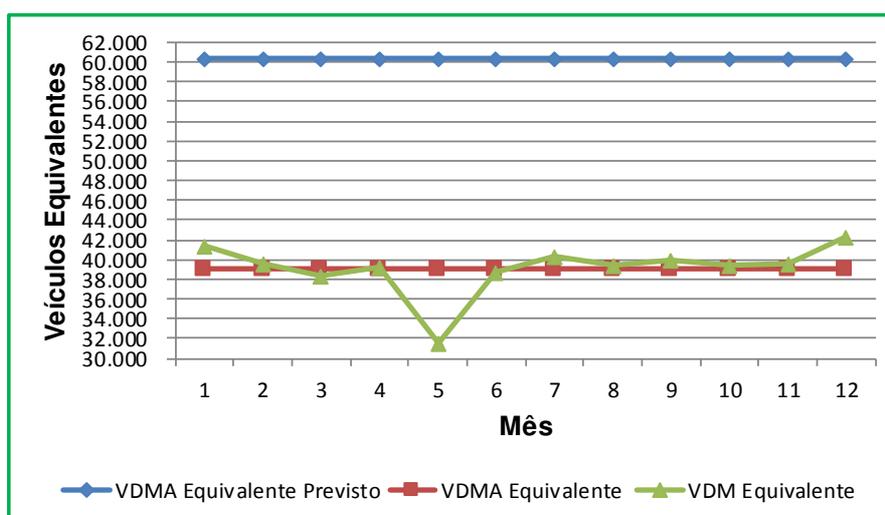
4.1 Caracterização do Tráfego

4.1.1 Volume

No gráfico abaixo é apresentado o Volume Diário Médio Equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente, como também o Volume Diário Médio Equivalente previsto na proposta.

³ ABCR - Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovia.

Variação mensal do volume em 2018



O VDMA equivalente realizado está abaixo do VDMA equivalente previsto no contrato de concessão, principalmente em função da decisão da ANTT pela suspensão temporária da cobrança de pedágio na praça de Três Córregos (PN2), ocorrida em setembro de 2009, e pela não implantação da praça de pedágio PN3 no Km 14.

Tráfego Pedagiado em 2018

CATEGORIA	DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS			QUANT.
	TIPO DE VEÍCULO	EIXOS	RODAGEM	
1	automóvel, caminhonete e furgão	2	simples	6.474.254
2	caminhão leve, ônibus, caminhão-trator e furgão	2	dupla	1.302.109
3	automóvel com semi-reboque e caminhonete com semi-reboque	3	simples	16.478
4	caminhão, caminhão-trator, caminhão-trator com semi-reboque e ônibus	3	dupla	414.628
5	automóvel com reboque e caminhonete com reboque	4	simples	3.665
6	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	4	dupla	268.400
7	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	5	dupla	204.593
8	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	6	dupla	209.274
9	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	7	dupla	40.364
10	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	8	dupla	1.206
11	motocicletas, motonetas e bicicletas a motor	2	simples	127.259
Especial	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	10 +	dupla	25.023
Total				9.087.253

4.2 Segurança no Trânsito

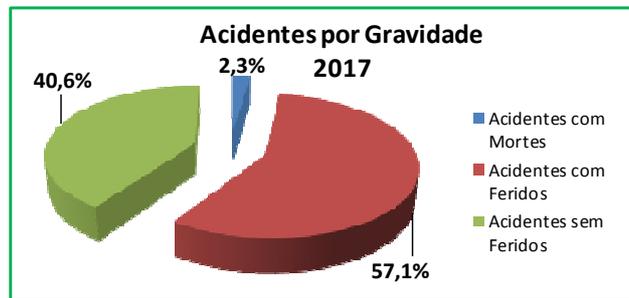
4.2.1 Acidentes

Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade e total de pessoas envolvidas em 2018 e 2017.

Percentual e acidentes por gravidade em 2018

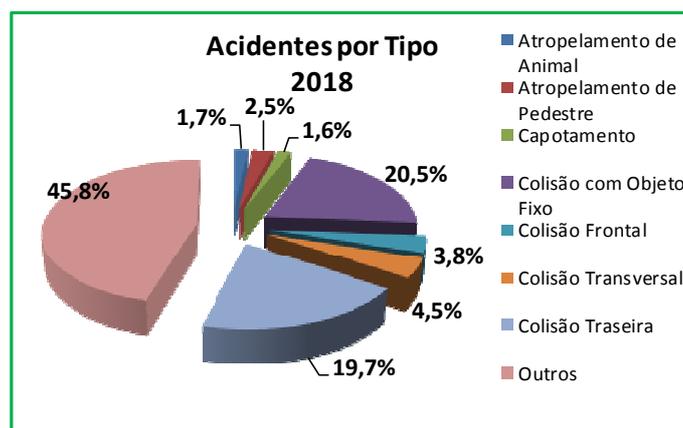


Percentual e acidentes por gravidade em 2017

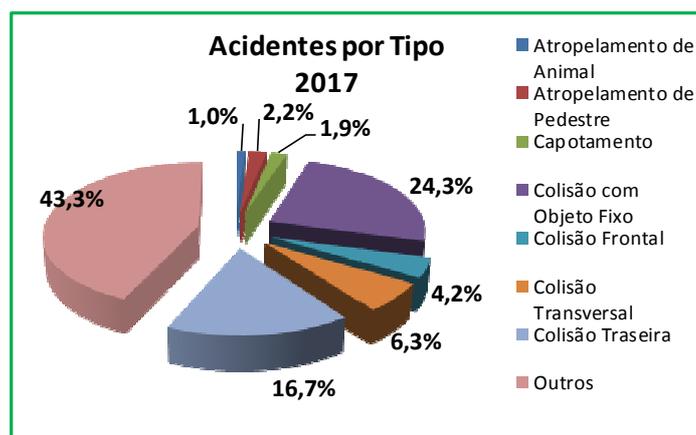


O gráfico apresenta o valor percentual dos principais tipos detectados no trecho concedido da rodovia.

Acidente por tipo em 2018



Acidente por tipo em 2017



4.3 Dados de Operação da Concessão

4.3.1 Veículos Alocados

Na tabela são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela Concessionária na operação da concessão em dezembro/2018. Com o objetivo de permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

Tipos de veículos alocados na concessão

Tipo de Veículos	Quantidade	Qte/100 Km
Viatura de Inspeção	5	4
Guincho Leve	5	4
Guincho Pesado	1	1
Guincho Super Pesado	2	1
Carro Resgate	3	2
Ambulância Simples	0	0
UTI	1	1
Balança Móvel	1	1
Balança Fixa	1	1
Total de Veículos Operacionais	19	13
Administração	19	13
Pedágio	1	1
Caminhão	1	1
Segurança do Trabalho	1	1
Manutenção	2	1
Faixa de domínio	1	1
Total de Veículos de Apoio	25	18
Total de Veículos	44	31

4.3.2 Funcionários Alocados

São apresentadas na tabela, as quantidades de funcionários empregados pela Companhia na operação da concessão em dezembro/2018. Para facilitar a interpretação e a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

Tipos de funcionários alocados na concessão

Tipo de Função	Quantidade	Qte/VDMA
Coordenador de Tráfego	1	0,3
Insp. Tráfego	44	11,2
Assistente de Tráfego	4	1,0
Coordenador Fx. Domínio	1	0,3
Assistente de Faixa de Domínio	1	0,3
Coordenador de Balança	1	0,3
Operadores de Balança	41	10,5
Assistente de Balança	1	0,3
Laçadores (Campeiro)	4	1,0
Guincho Leve	12	3,1
Guincho Super Pesado	12	3,1
Médico	6	1,5
Resgatista/Socorrista	32	8,2
Enfermeiro	4	1,0
Total de Pessoal Operacional	164	41,9
Coordenador Pedágio	1	0,3
Sup. Assist. Pedágio	2	0,5
Sup. Pedágio	1	0,3
Arrecadador SNR	5	1,3
Arrecadador	88	22,5
Assistente de Pedágio	3	0,8
Auxiliar de Pedágio	4	1,0
Total de Pessoal de Pedágio	104	26,6
Total	268	68,5

4.4 Aspectos Financeiros

4.4.1 Receitas

Apresentamos a receita da concessionária em 2018 e o valor da receita acumulada desde o início da concessão, correspondente à receita obtida com pedágios e com outras fontes, sejam elas Complementares, Alternativas ou provenientes de Projetos Associados.

R\$ mil	Em 2018	Acumulada
Receita com Pedágio	259.197	3.872.512
Receita extraordinária	1.398	10.836
Total	260.595	3.883.348

As seguintes tabelas mostram, respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais realizados em 2018, assim como os valores acumulados desde o início da concessão.

4.4.2 Investimentos

R\$ mil	Em 2018	Acumulado
Investimentos	11.415	874.442

4.4.3 Custos Operacionais

R\$ mil	Em 2018	Acumulado
Custos Operacionais	56.974	873.220

A tabela mostra o valor total dos ISS repassados para as prefeituras em 2018.

R\$ mil	Em 2018	Acumulado
ISS	12.851	188.688

Os valores acumulados foram atualizados pelo IPCA.

4.4.4 Tarifas de Pedágio

A tabela apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria e veículo.

Valor da tarifa por praça de pedágio

Praça de pedágio	Categoria de veículo								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
PN1 (km 133,5)	19,30	38,60	28,95	57,90	38,60	77,20	96,50	115,80	9,65
PA1 (km 114,5)	13,50	27,00	20,25	40,50	27,00	54,00	67,50	81,00	6,75
PA2 (km 122,0)	13,50	27,00	20,25	40,50	27,00	54,00	67,50	81,00	6,75

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1 Veículos Equivalentes Pedagiados

Volume de Tráfego - mil	2018	2017	Δ%
Veículos Equivalentes Pagantes	14.288	14.547	-1,8%
Leves	6.570	6.843	-4,0%
Pesados	7.718	7.704	0,2%



Em 2018, foram pedagiados 14,3 milhões de veículos equivalentes, queda de 1,8% em relação a 2017. O tráfego foi impactado pela lenta recuperação econômica do país e pela greve dos caminhoneiros.

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

6.1 Valor Adicionado

Em 2018, o valor adicionado líquido gerado pela Concessionária foi de R\$ 158,2M, aumento de 6,98% em relação a 2017, cujo valor adicionado foi de R\$ 147,9M. Esse crescimento deve-se principalmente ao incremento das receitas operacionais, provocado pelos reajustes da tarifa básica de pedágio em set/17 e set/18. Esse aumento foi parcialmente compensado pelo crescimento das despesas administrativas, dos custos operacionais e dos custos com depreciação e amortização.

6.2 Receita Operacional

R\$ mil	2018	2017	Δ%
Receita Líquida	262.361	242.909	8,0%
Receitas de Pedágio	259.197	247.587	4,7%
Outras Receitas	5.077	1.879	170,2%
Receita de Construção (IFRS)	24.304	18.155	33,9%
Deduções da Receita	(26.217)	(24.711)	6,1%
Receita Líquida Ajustada¹	238.057	224.755	5,9%



¹ Exclui Receita de Construção e provisões.

- **Receita de Pedágio** – A Receita com Pedágio em 2018 foi de R\$ 259,2M, o que representou um aumento de R\$ 11,6M em relação ao ano anterior, devido ao reajuste da tarifa básica em set/17, da ordem de 5,62% (de R\$ 17,10 para R\$ 18,10) e ao reajuste em set/18, que passou de R\$ 18,10 para R\$ 19,30 (6,62%).
- **Receitas Extraordinárias/Outras** – As receitas Extraordinárias/Outras somaram R\$ 5,1M em 2018, crescimento de R\$ 3,2M em relação a 2017, proveniente

de indenizações da seguradora (R\$ 3,1M) e de reajustes dos contratos de exploração da faixa de domínio.

- **Receita da Construção** - Foram apurados como receita de construção (IFRS) R\$ 24,3M sem qualquer impacto no resultado, uma vez que esse montante é totalmente anulado com os custos de construção, devido à adoção de margem zero para os serviços de construção.

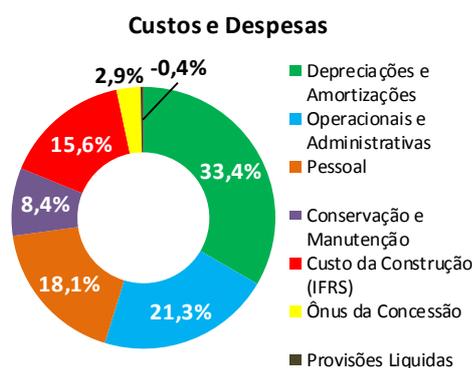
6.3 Custos e Despesas

R\$ mil	2018	2017	Δ%
Custos e Despesas	156.966	145.593	7,8%
Pessoal	28.197	27.429	2,8%
Operacionais e Administrativas	33.236	30.889	7,6%
Conservação e Manutenção	13.083	13.475	-2,9%
Ônus da Concessão	4.551	4.252	7,0%
Outros Custos/Despesas	1.952	9.260	-78,9%
Provisões Líquidas	(548)	(33)	1573,3%
Custo da Construção (IFRS)	24.304	18.155	33,9%
Depreciações e Amortizações	52.192	42.166	23,8%
Custos e Despesas Ajustados¹	133.211	127.471	4,5%

¹Exclui Custo de Construção e Provisões



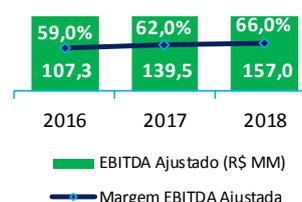
Os Custos e Despesas Ajustados, expurgando as Depreciações e Amortizações, estão R\$ 4,3M (-5%) abaixo dos registrados em 2017. Dentre as principais variações destacamos: **Pessoal** - aumento de R\$ 769, em decorrência do reajuste da categoria; **Operacionais e Administrativas** - aumento de R\$ 2,3M, provocado principalmente pelos reajustes contratuais; **Conservação e Manutenção** - redução de R\$ 393 mil devido à economia com serviços de monitoração e sinalização viária; **Ônus da Concessão** - aumento de R\$ 299 mil em decorrência do reajuste da taxa de fiscalização e da maior demanda para os projetos do RDT (Recursos de Desenvolvimento Tecnológico); **Outros Custos/Despesas** - redução de R\$ 6,9M devido à reclassificação e baixa de sinistros realizada em 2017. **Provisões Líquidas** - Reversões de provisões referentes a ações cíveis e trabalhistas.



As despesas com Depreciação e Amortização de 2018 totalizaram R\$ 52,2M, superando o ano de 2017 em R\$ 10M (+23,8%). O crescimento ocorreu em função do encerramento de várias obras ao longo de 2017 e de 2018.

6.4 EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA Ajustado	2018	2017	Δ%
Lucro líquido no ano	39.490	42.116	-6,2%
Imposto de Renda e CSLL	20.935	21.821	-4,1%
Remuneração Debenturistas	42.777	33.971	25,9%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	2.192	(591)	-471,2%
Depreciação e amortização	52.192	42.166	23,8%
EBITDA	157.586	139.483	13,0%
Provisões Líquidas	(548)	(33)	1573,3%
EBITDA Ajustado	157.038	139.450	12,6%
Margem EBITDA Ajustada	66,0%	62,0%	3,9 p.p.

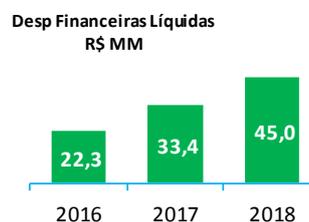


O EBITDA Ajustado do ano totalizou R\$ 157M, crescimento de R\$ 17,6 (+12,6%) em relação ao apurado em 2017. A Margem EBITDA Ajustada foi de 66,0% (+3,9 p.p.), resultante dos reajustes da tarifa básica de pedágio em 2017 e 2018, e dos esforços na redução de custos.

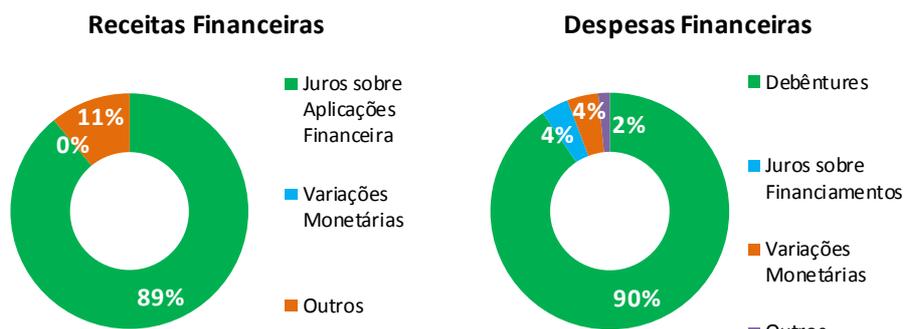
O EBITDA é o lucro líquido adicionado de imposto de renda, das (receitas) despesas financeiras líquidas, da variação cambial e monetária líquida e de depreciações e amortizações. Não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando, portanto, o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Por não ter um significado padronizado, nossa definição pode não ser comparável à de outras companhias. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e/ou analistas financeiros o utilizam como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

6.5 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ mil	2018	2017	Dif.	Δ%
Receitas Financeiras	2.291	3.687	-1.396	-37,9%
Juros sobre Aplicações Financeira	2.040	3.461	-1.421	-41,0%
Variações Monetárias	0	79	-79	-100,0%
Outros	251	147	104	70,7%
Despesas Financeiras	(47.260)	(37.067)	(10.193)	27,5%
Debêntures	(42.777)	(33.971)	(8.806)	25,9%
Juros sobre Financiamentos	(1.741)	(1.007)	(734)	72,9%
Variações Monetárias	(2.012)	(1.236)	(776)	62,8%
Outros	(730)	(853)	123	-14,5%
Resultado Financeiro	(44.969)	(33.380)	(11.588)	34,7%



O resultado financeiro da Companhia em 2018 totalizou R\$ 45M de despesas financeiras líquidas, o que representa um aumento de R\$ 11,6M em relação a 2017. Este crescimento ocorreu em função da maior atribuição de Debêntures (resultado de 2018 superior ao de 2017) e do aumento das despesas com juros e pela variação monetária de financiamentos.



6.6 Resultado do Exercício

DESCRIÇÃO	2018	2017	Δ%
Veículos equivalentes	14.288	14.547	-1,8%
Receita operacional líquida	262.361	242.910	8,0%
Receitas operacionais	259.197	247.587	4,7%
Abatimentos	(3.578)	(3.367)	6,3%
PIS, COFINS, ISS e outros	(22.639)	(21.344)	6,1%
Outras receitas	5.077	1.879	170,2%
Receita de construção	24.304	18.155	33,9%
Custos e despesas	(104.775)	(103.427)	1,3%
Custos e despesas	(76.468)	(81.053)	-5,7%
Provisões diversas	(754)	(801)	-5,9%
Reversões diversas	1.302	834	56,1%
Ônus da concessão	(4.551)	(4.252)	7,0%
Custo de construção	(24.304)	(18.155)	33,9%
EBITDA	157.586	139.483	13,0%
<i>EBITDA/receita líquida</i>	<i>60,06%</i>	<i>57,42%</i>	2,64 p.p.
Depreciações e amortizações	(52.192)	(42.166)	23,8%
Despesas financeiras líquidas ¹	(44.969)	(33.380)	34,7%
Lucro antes i. renda	60.425	63.937	-5,5%
Imposto de renda/contribuição social ²	(20.935)	(21.821)	-4,1%
Lucro líquido	39.490	42.116	-6,2%
Lucro líquido/receita líquida	15,05%	17,34%	-2,29 p.p.
Receita líquida ajustada³	238.057	224.755	5,9%
EBITDA ajustado⁴	157.038	139.450	12,6%
Margem EBITDA ajustada	66,0%	62,0%	4,0 p.p.

¹ Inclui remuneração das debêntures

² Contém R\$ 400 de Incentivos fiscais (Lei Rouanet) em 2018 e R\$ 424 em 2017

³ Exclui receita de construção e provisões

⁴ Exclui receita/custo de construção e provisões/reversões diversas

O Lucro Líquido no ano, por ação preferencial, atingiu R\$ 481,40 contra R\$ 513,41 em 2017. Por ação ordinária, o valor foi de R\$ 437,64 contra R\$ 466,74 em 2017. As variações são devidas ao crescimento das despesas com amortização e depreciação e a maior apropriação de remuneração das debêntures.

6.7 Disponibilidade e Endividamento

6.7.1 Captações de recursos

A concessionária está empenhada no equacionamento de sua estrutura de capital, em busca da viabilidade para a execução do seu plano de investimentos. Dessa forma, foram captados recursos de longo prazo no Brasil (BNDES) compatíveis com as necessidades de investimentos previstas no contrato de concessão.

Em 2009, obtivemos financiamento junto ao BNDES no valor de R\$ 51,8M para realização das obras previstas na rodovia no período 2008-2012. Em maio de 2012, finalizamos a fase de captação. O saldo a ser amortizado até julho de 2019 é de R\$ 1,1M.

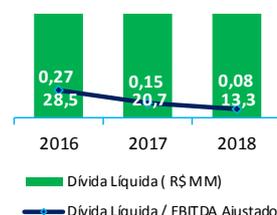
Em agosto de 2012, realizamos o financiamento da construção da balança fixa localizada no Km 131 e de parte da ampliação da capacidade da subida da serra (Trecho 2B), no valor de R\$ 9,5M, por meio da operação BNDES Automático, que tem como agente financeiro o Banco ABC BRASIL S.A. A dívida foi totalmente liquidada.

Em dezembro de 2013, a companhia assinou, no valor de R\$ 52,7 milhões junto ao BNDES, o contrato de financiamento de importantes obras que foram realizadas ao longo da rodovia, com destaque para a ampliação da capacidade da subida da serra (Trecho III) e a reconstrução do pavimento entre os quilômetros 71 e 89. Houve a captação de apenas R\$ 41,8M, devido a eliminação da obra do trecho IV da Serra no cronograma de investimentos da Companhia, conforme 21ª Revisão Ordinária (PER). O saldo a ser amortizado até setembro de 2019 é de R\$ 6,4M.

Em 2016, a Companhia assinou o contrato de financiamento no valor de R\$ 20M por meio da operação BNDES Automático, que tem como agente financeiro o Banco SANTANDER (BRASIL) S/A. Essa operação tem por finalidade o financiamento de obras de contenção de encostas, construção de rua lateral e construção de retorno. Até o momento houve a captação de R\$ 14,8M. O saldo a ser amortizado até fevereiro de 2021 é de R\$ 12M.

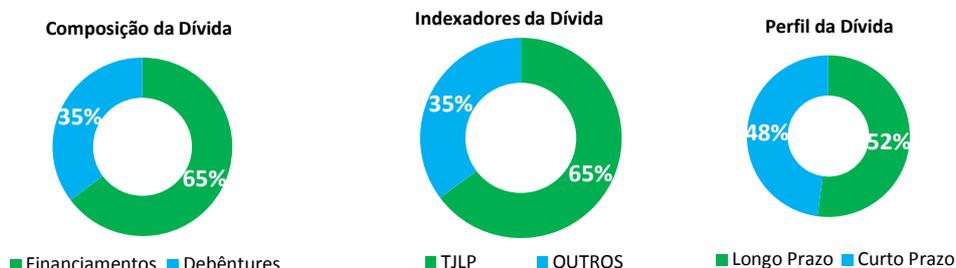
6.7.2 Disponibilidade e Endividamento Consolidado

Endividamento R\$ mil	2018	2017	Δ%
Curto Prazo	21.200	20.164	5,1%
Empréstimos e Financiamento	13.158	14.801	-11,1%
Debêntures	8.042	5.363	50,0%
Longo Prazo	17.752	21.982	-19,2%
Empréstimos e Financiamento	6.435	12.516	-48,6%
Debêntures	11.317	9.466	19,6%
Dívida Bruta	38.952	42.146	-7,6%
Caixa e Equivalente de Caixa	25.625	21.463	19,4%
Dívida Líquida	13.327	20.683	-35,6%
EBITDA Ajustado	157.037	139.450	12,6%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,08	0,15	-42,8%



A Companhia encerrou o exercício com saldo de caixa e equivalente de caixa de R\$ 25,6M, superando o saldo de 2017 em R\$ 4,1M. O crescimento do saldo deve-se ao maior faturamento com a arrecadação de pedágio.

O saldo da dívida bruta em dezembro/2018 é de R\$ 39M, uma redução de R\$ 3,2M em relação ao saldo de dezembro/2017 motivada pela amortização dos financiamentos. A relação entre curto e longo prazo está praticamente em equilíbrio, já que 48% do saldo tem vencimento no curto prazo e 52% no longo prazo.



A relação Dívida Líquida/EBITDA de 2018 apresentou o indicador de 0,08 contra 0,15 de 2017, variação de -42,8%.

Todos os financiamentos foram contratados em moeda nacional (Real) com indexadores utilizados pelo BNDES. A remuneração das debêntures é realizada por meio de participação nos resultados da Companhia.

6.8 Principais Investimentos

Dentre as obras realizadas desde o início da concessão até dez/2018, destacam-se: Construção de 5 viadutos, construção de 22 passarelas, 204 pontos de contenção de encosta, 16,35 quilômetros de ruas laterais, 351.732 m² de reconstrução do

pavimento, 105.575 m3 de recapeamento, iluminação de 40 quilômetros da rodovia, e 9,7 quilômetros de construção da terceira faixa na serra.

Em abril/2010, a Companhia iniciou as obras de construção da terceira faixa da Serra de Teresópolis, obra de suma importância para a maior segurança e fluidez do tráfego. Foram concluídos 9,7 quilômetros, entre o Km 103,87 e o Km 94,2 da rodovia.

Durante o ano de 2018, foram investidos R\$ 19,5M, com destaque para as obras de contenção de encostas e de reconstrução dos pavimentos rígido e flexível. Esses investimentos têm como objetivo a melhoria no fluxo de veículos e o aumento da segurança dos usuários que trafegam na rodovia.

Os investimentos realizados estiveram em conformidade com o previsto no contrato de concessão aprovado na última revisão.

Investimentos - R\$ milhões	2018	2017	Δ%
Ampliação da Rodovia	703	7.317	-90,4%
Contenções de encostas	11.517	527	2083,5%
Reconstrução do pavimento flexível e rígido	7.271	10.922	-33,4%
Total	19.491	18.766	3,9%



Até o final da concessão (2019-2021), ainda serão investidos cerca de R\$ 75,3M em obras e equipamentos, com destaque para a reconstrução do pavimento flexível.

7. GESTÃO ESTRATÉGICA

7.1 Estratégica

7.1.1 Planejamento Empresarial

A Companhia tem obtido sucesso sistematicamente na obtenção das metas empresariais fixadas pelo Conselho de Administração, buscando adaptar-se rapidamente às mudanças decorrentes do cenário econômico e em função das demandas decorrentes da agência reguladora na execução do contrato de concessão.

7.2 Política de Distribuição de Resultados

7.2.1 Distribuição de Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o Lucro Líquido do Exercício, ajustado em conformidade com a legislação

societária vigente. A Companhia tem buscado maximizar a distribuição de dividendos, após atendimento das exigências contratuais, legais e operacionais, tendo como meta a distribuição anual mínima de 75% do resultado após constituição das reservas legais e estatutárias.

7.2.2 Remuneração das Debêntures

Cada debênture terá direito à participação nos lucros da companhia, após constituição das reservas legais e estatutárias, a ser paga sob as mesmas condições e até a data do efetivo pagamento pela CRT de qualquer dividendo, bonificação em dinheiro ou qualquer outra vantagem pecuniária que venha a ser atribuída pela empresa a seus acionistas, inclusive a título de juros sobre capital próprio, resgate ou amortização de ações. A participação nos lucros é calculada de acordo com a seguinte fórmula: $(R = 4,1180175 \times D)^4$.

7.2.3 Atribuições no ano

O montante atribuído aos Acionistas e a remuneração dos Debenturistas referente ao resultado de 2018 totalizaram R\$ 59,5M (Acionistas R\$ 35,3M e Debenturistas R\$ 24,2M), calculados na base de 100% do resultado.

A Companhia também realizou o pagamento de R\$ 45,6M referentes à parcela de lucros acumulados, sendo R\$ 27,0M de dividendos e R\$ 18,6M de remuneração das debêntures.

7.3 Ética e Transparência

A CRT lançou em 2015 seu Código de Ética e Conduta direcionado a todos os colaboradores, diretores, conselheiros e acionistas, bem como aos seus prestadores de serviços e fornecedores. O projeto teve início em 2013 com a promulgação da Lei Anticorrupção nº 12.846 de 02/08/2013, à qual a Companhia buscou manter total aderência aos seus princípios. O Código de Ética e Conduta aponta importantes diretrizes e normas para garantir o combate à corrupção, assim como quaisquer outras ações (mesmo realizadas por outra empresa privada) que causem prejuízos à CRT e/ou propiciem vantagens indevidas aos seus colaboradores, diretores, conselheiros, acionistas ou quaisquer terceiros.

⁴ R = remuneração total de cada Debênture; e D = montante, por ação, de qualquer dividendo, bonificação em dinheiro ou qualquer outra vantagem pecuniária que venha a ser atribuída pela EMISSORA a seus acionistas, inclusive a título de juros sobre capital próprio, resgate ou amortização de ações, observando a ressalva do disposto na Cláusula 2.17 da Escritura de Emissão das Debêntures.

Após a realização do treinamento de todos os colaboradores, o Código de Ética e Conduta foi disponibilizado juntamente com um canal de denúncias gerenciado por empresa externa, independente e especializada, a fim de garantir o anonimato e eficiência no processamento destas.

7.4 Recursos Humanos

A Companhia encerrou o ano de 2018 com o efetivo de 339 funcionários, maior parte residente no município de Magé e adjacências.

Em 2018, a CRT deu continuidade ao Programa de Qualidade de Vida (gestão da saúde e estilos de vida) implementado em 2008, com a ginástica laboral, a massoterapia e o programa de correção postural. Mantivemos os benefícios subsidiados de plano médico e seguro de vida, bem como a política de subvenção educacional, além do Vale Transporte e do Vale Refeição determinados em convenção.

7.5 Ferramentas de Gestão

- **Monitoramento das Condições Climáticas Associadas às Condições Geológicas-Geotécnicas** - vem sendo desenvolvido desde 2006, com estações meteorológicas que monitoram as condições climáticas e sua associação às condições geológicas a partir da correlação entre as chuvas e o histórico de deslizamentos no trecho da Serra.

Com isso, busca-se reduzir possíveis acidentes ocasionados por fortes chuvas no local. A partir desse programa que compõe a gestão de riscos da CRT, desenvolvido por convênio de cooperação técnica entre a CRT e a ANTT com o INMET e a COPPE/UFRJ, foram desenvolvidos modelos de previsibilidade de temporais e acidentes geológicos, assim como foi estabelecido o alerta meteorológico para os setores de operações e de engenharia.

Baseadas em estudos prévios, foram instaladas 9 (nove) estações pluviométricas automáticas, 10 (dez) inclinômetros em encostas, 14 (quatorze) piezômetros tipo corda vibrante, 37 (trinta e sete) piezômetros tipo Casagrande e 27 (vinte e sete) medidores de nível d'água. Também foram instaladas 2 (duas) estações meteorológicas: uma no abrigo 4 do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, o ponto mais alto da Serra, e outra no Km 89 da rodovia (próximo ao Alto do Soberbo).

Os dados obtidos pelas estações meteorológicas, assim como por informações dos principais centros de previsão do tempo e do sistema de comunicação com a CRT, possibilitam o envio *online* de boletins atualizados à área técnica e operacional da concessionária, com a análise instantânea sobre as condições climáticas, permitindo a adoção de medidas preventivas, minimizando os impactos na rodovia.

7.6 Governança Corporativa

7.6.1 Conselho de Administração

A CRT conta com um Conselho de Administração que se reúne mensalmente, ou sempre que necessário, e é composto por 7 (sete) conselheiros representantes dos acionistas controladores, minoritários e debenturistas, com uma organização e procedimentos de registro e tomada de decisão em conformidade com as melhores práticas de Governança Corporativa.

7.6.2 Comitê Jurídico

Criado em agosto/15, o comitê jurídico é composto por advogados indicados pelo Conselho de Administração com o objetivo de avaliar, propor e validar estratégias jurídicas a serem adotadas pela CRT em temas previamente escolhidos.

7.6.3 Comitê de Conduta e Ética

Composto por um colaborador externo, um colaborador membro do Conselho de Administração da CRT e um colaborador interno indicado pelo Diretor-Presidente da CRT, todos formalmente nomeados ou destituídos pelo Conselho de Administração da Companhia. Esse comitê tem como principais atribuições: auxiliar todos os colaboradores na compreensão das diretrizes éticas da CRT, zelar pela atualização dessas diretrizes, analisar e decidir sobre eventuais infrações e violações ao Código de Ética da CRT, determinar adoção de medidas necessárias em caso de descumprimento das políticas definidas no Código de Ética, e assegurar que o Conselho de Administração esteja ciente dos assuntos que possam causar impacto significativo à imagem da CRT.

7.6.4 Auditoria Interna

O Conselho de Administração da CRT aprova a programação de auditoria do ano, cuja coordenação é exercida pela Auditoria Interna da INVEPAR.

7.6.5 Assembleia dos Debenturistas

Em conformidade com a escritura de emissão das debêntures, os debenturistas se reúnem previamente para deliberar sobre os temas previstos na referida escritura, de forma a orientar o voto dos debenturistas representados no Conselho de Administração da CRT.

7.6.6 Outros Comitês

A Companhia, sempre que solicitada, participa dos comitês de governança dos acionistas e investidores.

Para mais informações sobre a governança da CRT, consulte o site www.crt.com.br, na seção Relação com Investidores.

7.7 Responsabilidade Social e Ambiental

A CRT, divulgou seu segundo edital para receber proposições para patrocínio de projetos de responsabilidade social em 2019.

Os projetos selecionados para receber patrocínio por meio da Lei Rouanet foram:

Teatro na Escola: "Meio ambiente, Cidadania e Consumo Inteligente" (APAExonados), promovido pela APAE Magé, que desenvolve ações com 30 (trinta) participantes diretos, por meio de atividades culturais voltadas às artes cênicas, e cerca de 1.200 (hum mil e duzentos) espectadores, crianças e jovens da rede pública de ensino no município de Magé.

Oficina de Marcenaria: Preparar jovens e adultos deficientes para o ofício de marcenaria, desenvolvido pela Associação Pestalozzi de Magé.

Turma da Música: Oficinas de música para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos (90 vagas), por meio de um programa de ensino musical em escolas/instituições na região de Magé e/ou Guapimirim.

Projeto Exposição Fotográfica "Rosário, sonhos e cores", desenvolvido pelo Lar Tia Anastácia, que utiliza a arte da fotografia para captar a realidade da comunidade do bairro de São Pedro, especificamente no morro do Rosário em Teresópolis, com ações que propiciam o desenvolvimento de 50 (cinquenta) jovens entre 12 e 21 anos.

Na área ambiental, destacamos o Projeto Fauna Viva, que existe desde 2008 e conta com o apoio e a colaboração do Instituto Chico Mendes, do IBAMA, do Museu

Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) - Laboratório de Anatomia.

O objetivo central é identificar e monitorar os animais silvestres atropelados na BR-116/RJ e os pontos com maior incidência desse tipo de acidente. Dessa forma, buscase informações para embasar o planejamento e a execução de ações que ajudem na redução dessas ocorrências, como, por exemplo, a implantação de dispositivos que permitam a travessia segura dos animais. Outro desdobramento do projeto é resgatar espécies saudáveis feridas ou em perigo no entorno da rodovia.

O Projeto Fauna Viva é realizado na BR-116/RJ, trecho Rio-Teresópolis - Além Paraíba, totalizando 142,5 quilômetros. A área de estudo inicia-se no município de Duque de Caxias e atravessa os municípios de Magé, Guapimirim, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto e Sapucaia.

O trecho abriga uma das maiores reservas de Mata Atlântica do País - o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO). Ali vivem várias espécies como a onçaparda, macaco muriqui, preguiça, cachorro do mato além de diversas aves. Algumas espécies correm um risco maior de serem impactadas pelos atropelamentos na área da rodovia, como o macaco bugio, preguiça, cachorro-do-mato, tatu-galinha, gambá, ouriço-cacheiro, gaviões, e corujas de diversas espécies.

A seguir, demais projetos em andamento na área ambiental:

- ✓ Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e do Ar – PARNASO;
- ✓ Programa de Monitoramento Pluviométrico;
- ✓ Programa de Monitoramento da Poluição Sonora – PARNASO;
- ✓ Programa de Implantação de Espécies Nativas da Mata Atlântica;
- ✓ Programa de Controle Ambiental;

A sustentabilidade também é uma prática constante na CRT. Pelo projeto de compostagem, as sobras de alimentos geradas no restaurante da empresa são transformadas em composto orgânico para utilizar no plantio e manutenção das espécies cultivadas no horto florestal. Essas espécies são utilizadas em plantios compensatórios e paisagísticos, e aplicadas como barreira antiofuscante na rodovia.

7.8 Concessionária em números

Tabela - Rodovias													
Dados anuais													
Quilômetros de rodovia	142,5 km de extensão - BR - 116/RJ, trecho Além Paraíba - Teresópolis - Entroncamento c/ a BR 040/RJ												
Número de veículos que transitaram	EXOS	2	3	4	5	6	7	8	10+	TOTAL			
	QUANT.	7.903.622	431.106	272.065	204.593	209.274	40.364	1.206	25.023	9.087.253			
Número de praças de pedágios	São 3 praças de Pedágio em operação, PN2 foi suspensa e PN3 não foi construída conforme determinação da ANTT.												
Tarifa	Praça de pedágio principal: Automóvel - R\$ 19,30; Comercial por eixo - R\$19,30; Motocicletas - R\$ 9,65 Praças de pedágio auxiliares: Automóvel - R\$ 13,50; Comercial por eixo - R\$ 13,50; Motocicletas - R\$ 6,75.												
Número de quilômetros mantidos	142,5 km												
Índice de congestionamento													
Trânsito Médio Diário Equivalente	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	
	41.324	39.559	38.372	39.300	31.581	38.760	40.267	39.425	39.921	39.398	39.557	42.342	
Trânsito Médio Anual Equivalente	39.144												
Equipes utilizadas pelo concessionário	4 Bases Operacionais; 72 Câmeras de monitoramento; 3 Carros-resgate; 7 Estação meteorológica; 9 Estação pluviométrica; 8 Guinchos; 6 Painéis de mensagens variáveis; 100 Telefones de emergência (calboxes); 1 UTI - Móvel; 5 Viaturas de Inspeção;												
Índice de qualidade de estrada													
Receita de Pedágio	259.197												
Custos associados às receitas de pedágio	132.354												
Fator Trabalho													
Número de Trabalhadores	339												
Despesas de Pessoal	27.176												
Fator Capital													
Despesas de Depreciação/ Amortização	328.700												
Ativo Líquido	145.844												
Ativo Bruto	474.544												
Série Histórica dos Investimentos	ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
		18.325	10.534	7.843	19.606	20.067	19.239	12.039	7.078	7.213	11.905	9.891	14.247
	ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
		13.428	22.423	20.215	57.737	44.760	45.768	31.121	35.210	13.988	20.470	11.415	
Fatores Intermediários													
Despesas em Administração	3.055												
Despesas em Manutenção	1.731												
Outras Despesas	6.295												
Seguridade													
Quantidade de acidentes	Acidentes por Gravidade		Quant.										
	Acidentes com Mortes		21										
	Acidentes com Feridos		734										
	Acidentes sem Feridos		387										
		Total		1.142									
Indicadores													
Receita por Veículo	28,52												
Custo por veículo	14,56												

7.9 Balanço Social

CONCESSIONÁRIA RIO TERESÓPOLIS S/A - CRT

Balanço Social

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Em mil)

1 - Base de cálculo	2018 - Valor			2017 - Valor		
Faturamento bruto	284.899			267.451		
Receita líquida (RL)	258.682			242.323		
Resultado operacional (RO)	104.994			96.893		
Folha de pagamento bruta (FPB)	15.159			15.447		
Folha de pagamento bruta - Total remunerações	15.159			15.447		
2 - Indicadores sociais internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	1.840	12%	1%	1.826	12%	1%
Encargos Sociais	9.699	64%	4%	8.167	53%	3%
Saúde	1.830	12%	1%	1.816	12%	1%
Segurança e Saúde no trabalho	281	2%	0%	246	2%	0%
Educação	17	0%	0%	20	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	22	0%	0%	9	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	2.001	13%	1%	2.152	14%	1%
Outros	2.564	17%	1%	2.057	13%	1%
Total - Indicadores sociais internos	18.254	120%	8%	16.293	105%	8%
3 - Indicadores sociais externos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Cultura	400	3%	0%	424	3%	0%
Outros	27	0%	0%	19	0%	0%
Total de contribuições à sociedade	427	3%		443	3%	
Tributos (Exceto encargos sociais)	44.183	291%	17%	43.617	282%	18%
Total - Indicadores sociais externos	44.610	294%	17%	44.060	285%	18%
4 - Indicadores ambientais	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da Concessionária:	695	5%	0%	640	4%	0%
Investimentos em programas e/ou projetos externos:	745	5%	0%	794	5%	0%
Total de investimentos em meio ambiente	1.440	9%		1.434	9%	
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, ou consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos, a Concessionária:	<input type="checkbox"/> Não possui metas <input type="checkbox"/> Cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> Cumpre de 50 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> Cumpre de 75 a 100%			<input type="checkbox"/> Não possui metas <input type="checkbox"/> Cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> Cumpre de 50 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> Cumpre de 75 a 100%		
5 - Indicadores do corpo funcional	2018			2017		
Nº de colaboradores ao final do período	339			373		
Tempo de serviço	26,25% até seis meses			4,83% até seis meses		
	6,78% de seis meses a um ano			3,22% de seis meses a um ano		
	3,24% entre um e dois anos			13,67% entre um e dois anos		
	14,16% entre dois e cinco anos			16,89% entre dois e cinco anos		
	49,56% mais de cinco anos			61,39% mais de cinco anos		
Nº de admissões durante o período	128			32		
Nº de demissões durante o período	162			30		
Nº de estagiários (as)	1			3		
Nº de colaboradores terceirizados	573			553		
Nº de colaboradores com até 18 anos	6			8		
Nº de colaboradores entre 18 e 25 anos	54			44		
Nº de colaboradores entre 25 e 45 anos	205			234		
Nº de colaboradores acima de 45 anos	74			87		
Nº de mulheres que trabalham na Concessionária	115			143		
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres	21,88%			0,00%		
Remuneração paga a mulheres no período	228			285.014		
Nº de negros (as) que trabalham na Concessionária	38			31		
Nº de pessoas com deficiência física ou necessidades especiais	11			5		
Total de horas extras trabalhadas	3.031			23.955		
Total de horas extras pagas	421			503		
Total de INSS pagos	3.482			3.625		
Total de FGTS pago	2.652			1.296		
Total de Contribuição Sindical paga	233			487		
Total dos demais encargos sociais pagos	744			163		
Total de ICMS recolhido no período	493			485		
Total de IR recolhido no período	14.968			15.607		
Total de CSLL recolhida no período	5.567			5.790		
Total de PIS recolhida no período	1.743			1.615		
Total de COFINS recolhida no período	8.045			7.453		
Total de outros tributos recolhidos no período	13.371			12.430		

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2018	2017
Relação entre a maior e a menor remuneração na Concessionária	61,25%	62,62%
Número total de acidentes de trabalho	1	12
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input type="checkbox"/> todos os colaboradores	<input checked="" type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input type="checkbox"/> todos os colaboradores
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente do trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerenciais <input type="checkbox"/> todos os colaboradores <input type="checkbox"/> todos + CIPA	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerenciais <input type="checkbox"/> todos os colaboradores <input type="checkbox"/> todos + CIPA
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e a representação interna dos colaboradores, a Concessionária:	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva as normas da OIT <input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input type="checkbox"/> todos os colaboradores <input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input type="checkbox"/> todos os colaboradores	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva as normas da OIT <input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input type="checkbox"/> todos os colaboradores <input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input type="checkbox"/> todos os colaboradores
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input checked="" type="checkbox"/> direção e todos os colaboradores	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input checked="" type="checkbox"/> direção e todos os colaboradores
Na seleção de fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Concessionária:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos <input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos <input type="checkbox"/> não se envolve
Quanto à participação de colaboradores em programas de trabalho voluntário, a Concessionária:	<input type="checkbox"/> apoia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> apoia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
% de reclamações e críticas solucionadas:	34% na Concessionária 100% no PROCON 2% na Justiça	63% na Concessionária 100% no PROCON 74% na Justiça
Valor adicionado total a distribuir:	160.486	151.553
Distribuição do Valor Adicionado	30% governo 16% acionistas 15% colaboradores 30% terceiros 8% retido	31% governo 21% acionistas 16% colaboradores 25% terceiros 6% retido

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8.1 Prêmios e Reconhecimentos

- Em 2005, a CRT foi eleita a melhor concessionária federal, segundo pesquisa de avaliação da satisfação dos usuários de serviços das empresas de transporte terrestre, realizada entre os meses de junho e julho pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) por meio de empresa especializada.
- Em 2014, a pesquisa de satisfação foi realizada em todo o território nacional entre março e junho, com aplicação de, aproximadamente, 89 mil questionários junto a usuários de rodovias federais, transportes rodoviários de passageiros e transporte ferroviário de carga. No segmento de rodovias concedidas foram realizadas 11.947 entrevistas com motoristas amadores e profissionais, que avaliaram 49 trechos de 14 concessionárias. Como resultado da consulta, a Rodovia Santos Dumont (BR-116/RJ) administrada pela Concessionária Rio-Teresópolis (CRT) e a Rodovia Presidente Dutra (BR-116) foram apontadas como as melhores rodovias federais sob concessão no país, com a avaliação média geral de 7,1.
- Segundo a pesquisa IBOPE/2018, realizada a cada dois anos, conforme previsto no contrato de concessão, 85% dos entrevistados consideram a rodovia Ótima + Boa. Esse índice revela a satisfação de nossos usuários em relação aos investimentos e serviços prestados pela Companhia.
- O Projeto Teatro dos Apaixonados realizado pela APAE de Magé/RJ, patrocinado integralmente pela CRT, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura – Lei Rouanet, e sob a gestão da Criativa Social, recebeu o Prêmio Baixada 2016. Em sua 15ª edição, a premiação tem como objetivo valorizar as ações de pessoas e instituições envolvidas com produção cultural e artística.

8.2 Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores, PricewaterhouseCoopers, não prestaram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

8.3 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Concessionária Rio-Teresópolis S/A declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório da auditoria independente da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

8.4 Agradecimentos

Aproveitamos o ensejo para agradecer aos usuários da rodovia, ao permanente apoio dos acionistas, investidores, fornecedores, Poder Concedente e demais instituições governamentais, e a todos os nossos colaboradores pelo compromisso e dedicação na execução de suas atividades.

A ADMINISTRAÇÃO